

Interditado o Santa Juliana

Marcos Brandão

Hospital pivô de CPI não corrigiu irregularidades

A Diretoria de Vigilância Sanitária interditou o Hospital Santa Juliana, em Samambaia. Quatro fiscais do órgão constataram durante uma inspeção na tarde de ontem que nenhum dos itens irregulares listados na última visita, no dia 26 do mês passado, haviam sido adequados.

Dentre os problemas encontrados estão a baixa frequência dos testes de esterilização em equipamentos cirúrgicos e falta de reparos na sala e no sistema de exaustão da câmara de revelação da Radiologia. Além de corrigir os mais de 20 itens, para reabrir o Santa Juliana os proprietários terão de pagar uma multa de R\$ 600 e responder a processo administrativo na Secretaria de Saúde.

Inaugurado há dois anos, o hospital é alvo de investigações na Polícia Federal, no Ministério Público e na Câmara Legislativa, onde foi instalada uma CPI para apurar denúncias de favorecimento ao Santa Juliana por parte da Secretaria no encaminhamento de pacientes do



SANTA JULIANA: problemas na esterilização de equipamentos e de falta de reparos na Radiologia

SUS. O hospital pertence a parentes e sócios do ex-secretário Arnaldo Bernardino, afastado no início do ano em meio às denúncias.

Na semana passada, os cinco distritais integrantes da CPI estiveram em Samambaia e constataram problemas graves: remédios – alguns vencidos – jogados em caixas na garagem do prédio, misturados com alimentos; pacotes de nu-

trição interal (dado a pacientes que não podem mastigar) em guardados sem refrigeração; medicamentos de tarja preta misturados aos de uso frequente. O chefe da Vigilância Sanitária, Laércio Cardoso, chegou a interditar a garagem no dia.

– A licença deles está vencida desde o dia 31 de dezembro, e o prazo para renová-la terminou em 30 de abril. Eles chegaram a ser notificados na última

visita sobre a possível interdição, mas nada foi feito – afirma Laércio, contando que no dia da inspeção o hospital não foi fechado porque no dia não tinha pacientes. Ontem, no entanto, seis pessoas haviam passado por cirurgias no local, duas histerectomias e quatro histeroscopias.

Os diretores do Santa Juliana não retornaram ligações ontem.